



ASSOCIAÇÃO DE HOSPITAIS
E SERVIÇOS DE SAÚDE DO
ESTADO DA BAHIA

Salvador, 21 de outubro de 2016

Ofício NH2 25/2016

Ilmo. Sr.

Dr José Carlos de Souza Abrahão

Diretor Presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar

REF: CASSI

Prezado Senhor,

A AHSEB, juntamente com seus associados, estes prestadores de serviços médico-hospitalares aos usuários da CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, vem alertar a ANS para a situação que se apresenta.

Retardos importantes nas autorizações/prorrogações de procedimentos, glosas expressivas sem justificativa contratual e atrasos de pagamentos por parte da CASSI têm assustado a rede prestadora de serviços.

Com o objetivo de minimizar a situação vigente, a AHSEB, conforme solicitação dos seus associados, tem buscado as mais diversas formas de entendimento com a CASSI, contudo, sem sucesso. Reuniões ocorridas com a Sucursal em Salvador em 27/04/16 e em 13/07/2016 serviram apenas para deixar os prestadores sem quaisquer perspectivas já que os problemas têm sido atribuídos pelos diversos níveis hierárquicos

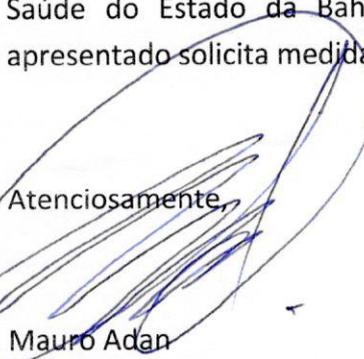
10:43 21/10/2016 000724 NUCLEO DE ANS BAHIA

da CASSI à grave dificuldade financeira pela qual atravessa esse plano de saúde. Após diversas tentativas de novos contatos e agendamentos sem sucesso na Bahia e agravamento da situação, a AHSEB buscou contato junto à matriz da CASSI, em setembro/2016 e, novamente, nenhuma alternativa foi apresentada, mas tão somente que fosse buscado contato com a sucursal em Salvador.

Como mais um esforço de encontrar solução, A AHSEB, conforme apelo dos associados, agendou, juntamente com a CNS- Confederação Nacional de Saúde, reunião com a presidência da CASSI em Brasília em 06/10/2016. Para surpresa, além da ausência do presidente do plano de saúde após confirmação de reunião, os prepostos presentes, na referida data, não apresentaram qualquer solução para a situação vigente, tendo demonstrado total descaso no que diz respeito aos negativos impactos no fluxo financeiro dos prestadores e o conseqüente risco de desassistência de uma população de usuários de aproximadamente 70.000 vidas na Bahia, risco este que vêm se consolidando de forma progressiva.

Assim, a AHSEB na qualidade de instituição que representa os Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia, preocupada com os desdobramentos do panorama apresentado solicita medidas urgentes por parte dessa agência.

Atenciosamente,


Mauro Adan

Presidente